

Escritor e designer lança livro em formato de jogo de jantar.

Se não gostar da história, você pode usar o livro para servir refeições, limpar a boca e apoiar seus copos. O novo projeto do escritor e designer Gustavo Piqueira, além da leitura, também serve para isso. “Lululux”, que acaba de ser lançado pela Lote 42, é livro em formato de jogo de jantar.

A obra conta a história de Lux Moreira, sujeito apaixonado por tecnologia – e pelas redes sociais – que tenta dar um gás na carreira depois do fracasso em um relacionamento.

“É uma brincadeira com o formato do livro, com a seriedade do formato do livro”, afirma Piqueira.

A história de Lux Moreira é contada em oito porta-copos, seis jogos americanos e 20 guardanapos – todos numerados, para o leitor não se perder.

Os porta-copos por exemplo, trazem frases que o protagonista adora postar em suas redes sociais. São os “intelectuais” mais díspares, como Rodrigo Faro (“Onde quer que você esteja, você sempre estará lá”) e Michael Jackson (“Se você quer fazer do mundo um lugar melhor, olhe para si mesmo e faça uma mudança”).

Os jogos americanos, por sua vez, reúnem as palestras motivacionais que o personagem dá em uma padaria

“Engraçado como as pessoas têm dificuldade de encaixar esse tipo de obra. Ou você faz um livro de literatura ou um livro objeto, como se fossem coisas excedentes”, afirma Gustavo Piqueira.

Com tiragem de 600 exemplares, “Lululux” foi feito artesanalmente. A técnica de impressão, por exemplo, é a serigrafia – e foi realizada na oficina da Casa Rex, estúdio de design do autor. A caixa de madeira, que serve de embalagem para o jogo de jantar foi impressa do mesmo modo.

“Quis montar uma oficina para poder fazer livros em edições limitadas sem que eles custassem uma fortuna”, diz Piqueira.

Lululux é mais um dos projetos de experimentação visual e narrativa conduzidos por Piqueira. Ele já havia lançado “Seu Azul” (Lote 42), cuja capa era feita de areia, e “Mateus, Marcos, Lucas e João” (Edusp), paródia dos quatro evangelhos canônicos na qual o “salvador” é um creme anticelulite. O projeto gráfico deste volume emula as iluminuras medievais.

“Chegou uma hora em que comecei a misturar formatos. E meu percurso começou a ir para esse lado. A gente não escolhe nosso caminho”, afirma o autor.

Leia um trecho de “Lululux”:

“Hoje, eu aprendi... Hoje, eu acordei... Hoje... Com saudades de você... Beber e fazer a barba foi uma péssima ideia... Bejei aquela foto que você me ofertou... Uísque e gilete não combinam... Sentei naquele banco na pracinha só porque... Sem bigode, mas cheio de cortes no rosto... Foi lá que começou o nosso amor... Não devo beber nem me barbear... Senti que os passarinhos todos me

reconheceram... Pelo menos me livreii daquele bigode maldito... E eles entenderam a minha solução... Será que tenho band-aid em algum lugar?..."

Publicado na Folha de São Paulo, em 29.12.2015

